



HOSPITAL DA

**Providência**

---

GRUPO HOSPITALAR  NSG

---

## **Projeto Social Elos de Vidas BOA IDADE 65+**

---

Serviço Itinerante de Acolhimento à Pessoa Idosa

1. Políticas Públicas 2. Política Nacional da Pessoa Idosa 3. Rede Socioassistencial 4. Envelhecimento 5. Idosos - Cuidados 6. Projeto social junto aos idosos. 7. Convivência para idosos

**Apucarana – 2023.**

## **Apresentação**

Vivemos uma mudança sem precedentes na composição etária da população brasileira. De acordo com o último Censo IBGE, houve diminuição dos grupos etários menores de 20 anos e crescimento da população com 60 anos ou mais, o crescimento geométrico de Apucarana foi de apenas 0,61% enquanto o do Estado do Paraná 0,76% no ano de 2022.

Para a Política Pública de Atenção à Pessoa Idosa preteiamos um serviço de atendimento e acolhimento à população idosa, no âmbito da atenção primária. Que atenderá cerca de 30 pessoas ao mês, o que representará um percentual 0,05% do total de munícipes desta faixa etária.



## Sumário

1. Introdução .....	4
2. Descrição.....	5
3. Objetivos .....	5
4. Público-alvo .....	6
5. Operacionalização do Serviço .....	7
5.1) Acesso .....	7
5.2) Capacidade.....	7
5.3) Período de Funcionamento .....	7
5.4) Recursos Humanos .....	8
5.5) Frequência .....	8
5.6) Planejamento de Atividades .....	8
5.7) Parcerias.....	9
5.8) Voluntariado.....	9
5.9) Registros.....	9
5.10) Atividades Socioassistenciais .....	10
6. Visibilidade .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7. Quantidade .....	13
8. Vigência.....	13

## **1. Introdução**

À medida que a população idosa cresce no país, a discussão sobre a garantia de seus direitos tem ocupado maior espaço na agenda da sociedade, acompanhada de uma percepção mais aguda sobre a diversidade de suas demandas. Entretanto, não é raro notar neste processo que os idosos são percebidos, equivocadamente, como um grupo etário homogêneo, sem a necessária compreensão das diferenças que o constituem.

O envelhecimento é um processo contínuo, comum à todos, mas também singular. Cada indivíduo envelhece a seu modo, em virtude de fatores ambientais, biológicos, econômicos, culturais e sociais. O termo "idoso" ou "pessoa idosa" abriga diferenças, singularidades e traços específicos que devem ser observados, a fim de atender adequadamente as suas necessidades, dada a existência de várias velhices. Esta diversidade entre os idosos se dá em razão de diferenças na capacidade funcional, na relação com o território, no contexto socioeconômico, nas relações familiares e comunitárias, no gênero, nas experiências já vividas e nas expectativas quanto ao futuro.

Logo, a concepção e a elaboração de políticas públicas destinadas a atender a população idosa devem compreender e considerar estas diferenças e ter em vista atender tanto ao idoso independente, detentor de recursos, que desempenha com plena autonomia a condução da sua vida diária, quanto ao idoso semidependente ou dependente, que requer auxílio para realizar suas atividades cotidianas ou necessita de cuidados continuados.

### **1.1 Diagnóstico da Realidade**

A partir do Diagnóstico Social de Apucarana e dos Dados do IBGE sobre as projeções do envelhecimento populacional no Brasil, no estado do Paraná e especialmente no Município de Apucarana, a quantidade Populacional: 130.134 habitantes já impressionam pelo modo acelerado como este fenômeno está ocorrendo, mas também porque descortinam uma nova realidade.

Dentre as inúmeras implicações causadas por esta transição demográfica, ou seja, em face de uma sociedade cada vez mais envelhecida, apresentam-se novos desafios para o Estado na elaboração de políticas públicas, por isso está sendo oportunizado este projeto numa forma de repensar o espaço urbano e da adaptação de um novo serviço.

## **2. Descrição**

Entre as diversas modalidades de atendimento previstas na Política Nacional do Idoso, a ação de Acolhimento caracteriza-se como um desenvolvimento sociocultural e educativa, dando oportunidade à participação na rede de atenção biopsicosocial, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo.

O serviço a ser oferecido tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir. O serviço ofertado garanti aos usuários a segurança de acolhida, a segurança do desenvolvimento da autonomia individuale a segurança de convívio familiar e comunitário.

## **3. Objetivo da Transparência**

Chamamento Público para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa através do Projeto Elos de Vida do Hospital da Providência.

## **4. Objetivos Específicos**

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.
- Atender aos Idosos por Domicílio ou em Equipamentos Públicos, através de Atividades, Escuta Ativa, Serviços, Oficinas, Orientações e Manutenção.
- Assegurando para os idosos um encontro intergeracional de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.
- Propiciar vivências que valorizem as experiências, estimulem e potencializema condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

#### **4.1 Justificativa da Solicitação**

No da Política Nacional da Pessoa Idosa, as causas mais frequentes de vulnerabilidade social do público idoso originam-se no abandono ou isolamento social, decorrentes da fragilização ou da perda dos vínculos de pertencimento. Além disso, a discriminação negativa da velhice e a exclusão social relacionada à pobreza propiciam e agravam a violação de seus direitos.

Tal constatação evidencia ser cada vez mais necessária a ampliação da rede protetiva, através da contínua oferta de serviços, projetos, programas e ações que possibilitem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a superação de situações de violação de direitos.

Também permite observar a importância da atuação articulada de diversos atores para a garantia de direitos, de apoio e cuidados aos idosos, a fim de que possam exercer seus direitos de cidadania.

A Política Nacional da Pessoa Idosa entende e expressa que a família é a fonte prioritária de apoio e cuidados aos indivíduos. Princípios e diretrizes do Plano Nacional do Idoso de 1994 também indicam a primazia da família, embora corresponsabilize a sociedade e o Estado na obrigação de garantir os direitos de cidadania e assegurar o bem-estar do idoso. Esta orientação também é observada nas disposições preliminares do Estatuto do Idoso, de 2003.

Os objetivos são de prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade e exclusão social, privação de acesso à renda ou serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos. Prevendo o desenvolvimento de serviços, programas e projeto local de acolhimento, convivência e socialização de famílias, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

Os serviços deverão ser executados de forma direta nas residências ou nos Equipamentos Públicos como: Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), bem como de forma indireta nas entidades e organizações de assistência social da área de abrangência dos CRAS. O Centro de Convivência para Idosos é um dos equipamentos que compõem a rede socioassistencial dos municípios, ou mesmo UBS (Unidades Básicas de Saúde).

#### **5. Público-alvo**

Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para:

- Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Os originários de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda (PTR).

- Os que apresentam vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidades, indiquem a inclusão no serviço.

## **6. Operacionalização do Serviço**

### **6.1) Acesso**

O acesso ao serviço se dará por meio de procura espontânea do próprio idoso ou de sua família, a partir de encaminhamentos por encaminhamento da rede socioassistencial referenciada ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), ou ainda por demanda de outras políticas públicas que atendam idosos em situação de vulnerabilidade ou risco social. Além disso, a equipe poderá realizar uma busca ativa em seu território de abrangência para identificar potenciais usuários para este serviço.

Pessoas idosas atendidas ou acompanhadas nos serviços de Proteção Social Especial de Média ou Alta Complexidade também poderão ser encaminhadas ao serviço, indicando a necessidade de articulação entre a gestão das duas proteções sociais.

É importante ressaltar que, independente da origem da demanda, todo usuário e sua família deverão ser referenciados aos equipamentos públicos de abrangência do território.

### **6.2) Capacidade e Meta**

O serviço deverá disponibilizar até 30 atendimentos por mês. Os idosos serão organizados em rota de caminho, pequenos grupos de até 5 usuários, que realizarão atividades específicas, sempre em dias, horários e locais alternados, de modo a atender a demanda local, o interesse dos participantes e a lotação do espaço.

### **6.3) Período de Funcionamento**

O **Serviço** deverá funcionar das **13 às 17 horas** com intervalo no período da tarde, a ser definido de acordo com a programação elaborada das visitas/ encontros.

Não há obrigatoriedade de servir refeições, mas é desejável que sejam oferecidos lanches durante as atividades nos equipamentos públicos, quando houverem.

As visitas deverão ocorrer de segunda a sexta-feira (exceto feriados), em horários programados conforme a demanda, em turnos de 4 horas, de acordo com a programação e definição conjunta com os usuários.

#### 6.4) Recursos Humanos

- 01 Coordenador Administrativo – nível superior, preferencialmente com experiência em trabalho com idosos e conhecimento na área de Gerontologia.
- 01 Técnico – nível superior, preferencialmente assistente social ou psicólogo.
- 01 Educador Social de nível médio.

#### 6.5) Frequência

A frequência das visitas aos idosos precisará ser diária, mas de acordo com as necessidades e demandas reveladas. O serviço deve privilegiar que atenda a essa expectativa de acolhimento, promovendo a maior cobertura possível dessa faixa etária.

A aceitação ao serviço é livre, mas ao aceitar a visita do serviço o usuário/família assume um compromisso de que caso houver alguma demanda a ser revelada esta deverá ser encaminhada, para que os direitos e deveres, sejam respeitados.

#### 6.6) Planejamento de Atividades

Os temas desenvolvidas no acolhimento serão previamente planejados com base no conhecimento do território e características regionais, bem como do perfil e das demandas dos usuários.

Os usuários terão acesso prévio e permanente às informações sobre o funcionamento do serviço, cronograma de atividades e critérios.

O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DEVE TER COMO PRINCIPAIS EIXOS
Acolhimento, Escuta Ativa, Escuta Qualificada, Fortalecimento do Convívio Familiar e Comunitário
Mobilização para a Cidadania e Participação Social
Envelhecimento Ativo, Autonomia e Protagonismo

### **6.7)Parcerias**

O serviço desenvolvido deverá manter ampla articulação com a rede socioassistencial e com outras políticas setoriais do município. As parcerias com outros agentes e instituições possibilitarão a ampliação das atividades oferecidas, bem como a diversificação de temas trabalhados, especialmente os relativos às políticas de saúde, educação e cultura, como campanhas educativas e preventivas.

### **6.8)Voluntariado**

Poderá ser estimulada a participação de profissionais multidisciplinar que além de contribuir para a diversificação dos temas desenvolvidos, a presença de agentes voluntários promove maior integração do serviço com o indivíduo e com a comunidade, possibilitando sensibilizá-la sobre o envelhecimento populacional. Convém ressaltar que sua atuação não deve substituir ou restringir, em nenhuma ocasião, a contratação e a responsabilidade da equipe técnica prevista no item Recursos Humanos.

### **6.9)Registros**

A atividade voluntária é regulamentada pela Lei 9.608/98, definida como não remunerada, prestada por pessoa física, entidade pública de qualquer natureza, ou instituição privada de fins lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

#### **a. Inscrição**

Deverá ser realizado um cadastro individual para cada usuário, contendo dados pessoais como nome, endereço, número de documentos, caracterização socioeconômica e composição familiar, registro de acesso à aposentadoria, BPC.

#### **b. Prontuário**

Os prontuários devem ser organizados, reunindo o cadastro individual, o registro dos encaminhamentos realizados, a frequência às atividades e relatórios de acompanhamento da equipe técnica.

#### **c. Lista de Presença**

A frequência dos usuários deverá ser registrada em livro de presença. O controle da frequência constitui informação importante para a certificação da adesão e o acompanhamento do idoso e sua família, bem como para a avaliação do serviço.

#### **d. Registro de Atividades**

Todas as atividades desenvolvidas no Serviço serão registradas e acompanhadas da respectiva lista de presença dos usuários. Este registro deverá conter o tipo de atividade realizada (visita, reunião de planejamento, reunião socioeducativa, evento comunitário, oficina, palestra), foto, tempo, metodologia utilizada e os temas abordados.

#### **6.10) Atividades Biopsicossociais:**

##### **a. Acolhida**

Recepção e atendimento inicial ao usuário e seus familiares. Momento propício para o estabelecimento de vínculos com os profissionais do por meio de escuta qualificada das demandas e necessidades dos idosos e da oferta de informações sobre o serviço.

##### **b. Entrevista Social**

Entrevista para obter informações sobre o idoso e seus familiares, conhecer a dinâmica das suas relações, a identificação da necessidade de acompanhamento e possíveis encaminhamentos.

#### **6.11) Atividades Socioeducativas**

As características do território, as suas especificidades socioculturais e as peculiaridades dos idosos atendidos são as principais referências para a elaboração das atividades socioeducativas. Seu planejamento deve ser compreendido como processo de construção coletivo, aberto ao diálogo com o entorno e ao reconhecimento de seu permanente movimento.

As atividades ofertadas no serviço favorecerão o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia do idoso, estimular a sua capacidade de participação, a comunicação e a tomada de decisões, caracterizando o serviço como espaço de transformação social dos usuários. Deverá também permitir o conhecimento e o desenvolvimento de suas potencialidades através do diálogo e do convívio com as diferenças, criando condições para a contínua participação e intervenção na realidade.

##### **a. Reuniões Socioeducativas**

As reuniões socioeducativas poderá ocorrer caracterizadas como uma ação que objetiva incentivar o convívio e o fortalecimento de laços de pertencimento, a exposição de ideias, a discussão de temas de interesse dos idosos, a troca de experiências e a construção de projetos pessoais e coletivos.

## **b. Eventos/atividades comunitárias**

A equipe técnica poderá eventualmente organizar e incentivar a participação dos usuários em atividades de caráter coletivo voltadas para a dinamização das relações no território, bem como para minimizar as várias formas de violência, preconceito e estigmatização do idoso na família e na comunidade. Oportunidade também para realizar atividades de caráter intergeracional envolvendo familiares e a própria comunidade no Centro de Convivência. Por exemplo: Confraternizações (aniversários, dia do idoso, datas comemorativas), Apresentações artísticas (coreografias, jogral, coral, peças teatrais), Exposições (trabalhos produzidos pelos idosos nas oficinas), Campanhas educativas e preventivas (vacinação, prevenção de quedas), Passeios culturais (parques, museus, centros culturais e locais históricos), Festas temáticas (conforme calendário brasileiro e/ou regional), Excursões (parques, pontos turísticos do município e região), Jogos (participação), Salão de Beleza - corte de cabelo e manicure, Biblioteca - (organização de acervo através de doações).

## **c. Palestras**

Esta ação poderá ocorrer de forma eventual, para exposição oral e/ou audiovisual a respeito de temas específicos, de relevância aos idosos, seguida de troca de ideias no grupo. Por exemplo: Envelhecimento ativo e saudável, Sexualidade, Prevenção a diversas formas de violação de direitos dos idosos, Mitos e preconceitos sobre a velhice, Estatuto do Idoso, Orientação nutricional, Cuidados com a saúde e Temas da atualidade.

## **d. Parcerias de Oficinas**

Encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo, sob a condução de oficinairos. Caracteriza-se como atividade que possibilita a construção de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades.

Por exemplo: Brincadeiras e jogos, atividades físicas, esportivas e culturais: Podem ser promovidas diretamente pelos(as) profissionais, seja em atividades presenciais, seja com mediação de tecnologia, ou com orientações enviadas a familiares, para que as promovam nos lares. Por exemplo, enviar orientações sobre: brincar com os filhos através de diferentes materiais presentes em casa (água, espuma, lençóis, pregadores, panelas, macarrão etc.), com diferentes situações (um teatro com as mãos usando sombras), brincadeiras e jogos tradicionais (ciranda, stop), entre outros. Saraus: Em que cada um(a) possa trazer para o grupo alguma manifestação artística de predileção (ex: música, poema, teatro, pintura, etc). Oficinas Artísticas: Com oportunidade de expressão dos sentimentos. Exibição de Filmes/Sessões de Leitura/ Clube do Livro: O importante é que nesses encontros online, ou mesmo presencialmente, o(a) mediador(a) de leitura apresente o livro, comente sobre o(a) autor(a),

ilustrador(a) e faça uma leitura agradável de se ouvir. Depois, ocorre a mediação da conversa com os(as) participantes, para que todos(as) possam emitir suas opiniões e juntos(as) tenham uma prazerosa conversa sobre os livros, personagens, locais onde os enredos se desenrolam e as tramas literárias.

Dinâmica Árvore do Futuro: A ideia é de que as pessoas sejam estimuladas a pensarem sobre os passos que precisarão seguir para concretizar o que desejam, assumindo uma postura protagonista na sua trajetória de vida.

Piquenique com roda de almofadas: A ideia é trabalhar a comunicação, e a relação entre as pessoas atendidas, de forma mais leve e fluida, em um ambiente onde se contempla natureza e bem estar.

Sessão de fotos: Pode-se realizar, em um estúdio fotográfico em um ambiente seguro e ético, fotos com o auxílio da equipe multidisciplinar. Além de outras como: Oficina de produção artística e literária, Oficina de memória, Confeção de bonecos, Marcenaria, Corte e Costura, Fotografia, Artes plásticas (desenho, pintura, escultura, modelagem), Oficina de trabalhos manuais (bordado, tricô, crochê, tear), Pintura (tela, tecido, madeira), Artesanato (fuxico, cerâmica, bijouteria), Curso de Informática (inclusão digital, internet), Curso de línguas (inglês, espanhol), Culinária, Origami, Aulas de música (violão, flauta), Alfabetização (auxílio à leitura, escrita e interpretação de textos).

#### **e. Parcerias para as Atividades Físicas**

Atividades realizadas sob acompanhamento e supervisão de profissional habilitado, conforme a capacidade funcional do idoso em seu processo singular de envelhecimento. Por exemplo: Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Caminhadas, Relaxamento, Ginástica, Dança, Alongamento, Exercícios localizados, Coreografia, Hidroginástica, Ioga, Pilates, Vôlei adaptado, Jogos recreativos, Lian Gong, Tai chi chuan, entre outras terapias alternativas.

#### **f. Parcerias para Atividades Socioculturais**

De forma extraordinária estas atividades poderão ser elaboradas e desenvolvidas por educador social também realizadas em parceria com voluntários. Afim de estimular a criatividade e oportunizar a valorização do percurso de vida do idoso. Podem ter caráter lúdico ou artístico, com ênfase na comunicação e participação coletiva. Por exemplo:

- Dinâmicas de grupo, jogos de mesa (xadrez, dominó, damas, baralho), Sessões de cinema, Coral, Teatro, Bailes, Saraus (apresentação de poesias, textos literários e música), Horta comunitária, Sessões de leitura ou Encontros intergeracionais para troca de experiências (contar histórias, vivências e memórias).

## 7. Visibilidade

Conforme cláusula de convênio, é obrigatório o crédito da Prefeitura Municipal de Apucarana – Pr e da Secretaria de Assistência Social, assim como outras orientações e padronização recebidas por esta pasta.

## 8. Quantidade

Quantos atendimentos por mês 30 indivíduos, com custeio de 25 atendimentos.

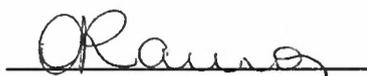
## 9. Vigência

Início em Novembro/2023 a Dezembro/2024.

## 10. Quadro de Recursos Financeiros

<b>1) Receita Mensal</b>	<b>R\$ 6.650,00</b>
<b>2) Despesa Mensal</b>	<b>R\$ 7.980,00</b>
<b>3) Receita Anual</b>	<b>R\$ 79.800,00</b>
<b>4) Despesa Anual</b>	<b>R\$ 95.760,00</b>

Apucarana, 02 de Outubro de 2023.



**Ir. Geovana Aparecida Ramos**

Reuniao 17/10/2023  
Ate 10/2023

Antonio José Martins Loyola

Jessuella Martins Pielli